

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 2**

**Padrão FCI Nº 343  
17/12/2015**



Padrão Oficial da Raça

**CANE CORSO ITALIANO**



# **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM:** Itália.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 13.11.2015.

**UTILIZAÇÃO:** Cão de Guarda, defesa, polícia de faro.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides  
- Cães Montanhese Suíços e Boiadeiros.  
Seção 2.1 - Raças Molossóides, tipo Mastife.  
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 12 de maio de 2017.**

## **CANE CORSO ITALIANO**

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** O seu descendente direto é antigo Molosso Romano. Anteriormente espalhada por toda a Itália, no passado recente, a raça era prevalente apenas na província da Apulia e nas regiões adjacentes do sul da Itália. Seu nome deriva do Latim “cohors”, que significa “protetor, guardião da fazenda”.

**APARÊNCIA GERAL:** De tamanho médio para grande. Cão robusto e vigoroso, contudo, com muita elegância. Músculos esguios e poderosos.

**PROPORÇÕES IMPORTANTES:** O cão é retangular em seu contorno e é ligeiramente mais longo que alto. (O comprimento do cão é 11% maior que a altura dele). O comprimento da cabeça atinge 36% da altura da cernelha.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** Guardiã de propriedade, da família e do gado; é extremamente ágil e obediente. No passado, foi utilizado para guardar o gado e caçar animais grandes.

**CABEÇA:** Larga e tipicamente molossóide. Uma ligeira convergência dos eixos longitudinais superiores do crânio e do focinho, mas sem rugas evidentes.

### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** Largo no nível dos arcos zigomáticos, sua largura é igual ou maior do que seu comprimento. Convexo na frente, e se achata ligeiramente atrás da testa até o occipital. O sulco médio frontal é visível, começando no ‘stop’ e terminando aproximadamente no meio do crânio.

**Stop:** Bem definido, com seios frontais proeminentes.

### **REGIÃO FACIAL**

**Trufa:** Preta. Uma máscara cinza tem uma trufa de cor da mesma nuance. Trufa larga, com narinas amplamente abertas. Trufa localizada na mesma linha que a cana nasal.

Focinho: Forte, quadrado, visivelmente mais curto que o crânio, relação crânio:focinho de aproximadamente 2:1. A parte frontal do focinho é plana; suas faces laterais são paralelas; o focinho é tão largo quanto longo. Visto de lado, é profundo. Vista de perfil, a cana nasal é reta.

Lábios: **Os lábios superiores, vistos de frente, formam um “U” invertido no seu ponto de encontro; vistos de lado, pendem moderadamente. Eles cobrem a mandíbula e determinam o perfil da parte inferior do focinho.**

Maxilares / Dentes: Os maxilares são muito largos, espessos e curvados. Ligeiro prognatismo **inferior, mas não mais que 5 mm**. A mordedura em pinça (torquês) é **tolerável**, mas não desejada.

Bochechas: **A região massetéica é totalmente evidente, mas não bojuda.**

Olhos: São de tamanho médio, ligeiramente protuberantes, mas nunca exagerado. **Fecham-se em formato oval, inseridos bem separados quase na posição sub-frontal**. As pálpebras são bem aderentes. **A cor da íris é a mais escura possível, mas de acordo com a cor da pelagem. A expressão é viva e alerta.**

Orelhas: Triangulares, pendentes, **de tamanho médio. Com uma ampla base, localizada muito acima dos arcos zigomáticos. As orelhas não são cortadas.**

PESCOÇO: Forte, musculoso, tão longo quanto a cabeça.

TRONCO: **O tronco é ligeiramente mais longo do que a altura na cernelha. De constituição forte, mas não quadrada.**

Cernelha: Pronunciada, **elevada acima do nível** da garupa.

Dorso: Reto, bem musculoso e firme.

Lombo: Curto e forte.

Garupa: **Longa e larga, ligeiramente inclinada.**

Peito: Tórax bem desenvolvido **em todas as dimensões, desce até o cotovelo.**

**CAUDA**: Natural. Inserida relativamente alta; muito grossa na raiz. Em ação, portada alta, **mas nunca ereta ou enrolada**.

## **MEMBROS**

### **ANTERIORES**

Ombros: Longos, oblíquos, bem musculosos.

Braços: Fortes.

Antebraços: Retos, muito fortes.

**Carpos**: Elásticos.

**Metacarpos**: Elásticos e apenas ligeiramente inclinados.

Patas anteriores: Patas de gato.

### **POSTERIORES**

Coxas: Longas, **largas, com a linha posterior da coxa** convexa.

**Pernas**: Secas, não carnudas.

Joelhos: **sólidos, moderadamente angulados**.

Jarretes: Moderadamente angulados.

Metatarsos: **Espessos e resistentes**.

Patas posteriores: Um pouco menos compactas do que as patas anteriores.

**MOVIMENTAÇÃO**: Passadas longas, trote **alongado**; o trote é a movimentação preferida.

**PELE**: Espessa e bem aderente.

## **PELAGEM**

Pelo: **Curto, brilhante, muito denso com um leve subpelo de textura vítrea**.

Cor: Preto, cinza chumbo, cinza ardósia, cinza claro, fulvo claro; vermelho cervo e fulvo escuro; **cor de trigo escuro** (listras em diferentes tons de fulvo ou cinza); em cães fulvos e tigrados, **a máscara preta ou cinza no focinho** não deve ultrapassar a linha dos olhos. Uma pequena mancha branca no peito, na ponta dos dedos e sobre a cana nasal **é aceitável**.

### **TAMANHO / PESO**

Altura na cernelha: **Machos: 64 – 68 cm.**

**Fêmeas: 60 – 64 cm.**

**Com uma tolerância de 2 cm acima ou abaixo dos tamanhos.**

Peso: Machos: 45 – 50 kg.

Fêmeas: 40 – 45 kg.

**Peso de acordo com o tamanho do cão.**

**FALTAS**: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

### **FALTAS GRAVES**

- Eixos superiores do crânio e do focinho paralelos ou muito convergentes; **faces laterais do focinho convergentes**.
- Despigmentação parcial da trufa.
- Mordedura em tesoura; **prognatismo inferior maior que 5mm**.
- Cauda enroscada, cauda na posição vertical.
- **Acima ou abaixo do tamanho**.
- **Presença de ergôs**.

### **FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Divergência do eixo crânio-facial.
- Trufa totalmente despigmentada.
- Cana nasal muito **côncava ou convexa (nariz romano)**.
- Prognatismo superior.
- Despigmentação parcial ou completa das pálpebras. Olhos porcelanizados (**azul salpicado**); estrabismo (**vesgo**).

- **Cauda ausente ou muito curta.**
- Pelo semilongo, muito curto ou **franjado**.
- Todas as cores não indicadas no padrão; **largas manchas brancas**.

**NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**

## ASPECTOS ANATÔMICOS

